
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE ECONOMIA CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS	
---	---	---

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Economia Agrária I			
CÓDIGO: IEUFU41073		UNIDADE ACADÊMICA: Instituto de Economia - IEUFU	
PERÍODO/SÉRIE: 7º Período		CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()		

OBS:

PRÉ-REQUISITOS: -

CÓ-REQUISITOS: -

OBJETIVOS

Compreender as particularidades do desenvolvimento capitalista na agricultura, a evolução histórico-teórico da agricultura brasileira e a integração agricultura-indústria (processo de constituição dos complexos agroindustriais brasileiros). As políticas públicas que viabilizaram a modernização da agricultura brasileira. As transformações no emprego e no espaço rural. A agricultura familiar. A inserção no comércio internacional recente.

EMENTA

Arcabouço teórico das especificidades da agricultura: preço e renda da terra na agricultura (progresso técnico e a produtividade na agricultura). "Vias" de desenvolvimento do capitalismo na agricultura. A Questão Agrária no Brasil. Modernização e industrialização da agricultura brasileira: a formação dos Complexos Agroindustriais (CAI'S). A agricultura familiar.



DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1- O desenvolvimento da agricultura no Brasil: da fase colonial ao início da industrialização pesada.

1.1- Os clássicos brasileiros da questão agrária e uma análise comparada com experiências internacionais bem-sucedidas.

2- O desenvolvimento capitalista na agricultura e o progresso técnico: os clássicos marxistas e a questão agrária.

3- Dos Complexos Rurais à constituição dos Complexos Agroindustriais: o processo de modernização conservadora, o Sistema Nacional de Crédito Rural, a Revolução Verde e as especificidades do desenvolvimento capitalista na agricultura e o progresso técnico

4 - Novos aportes de interpretação da relação agricultura-indústria.

5- Classes sociais e representação de interesses na agricultura brasileira: arranjos sócio-produtivos, denominação de origem, certificação e marcas na agricultura.

1- A política agrícola brasileira em uma retrospectiva histórica e a importância da agricultura familiar e das políticas de desenvolvimento inclusivas.

7 - Temas Conjunturais:

7.1 - Globalização e regionalização da agricultura: a política agrícola internacional e a inserção do Brasil.

7.2 - Nova visão de ruralidade. Atividades rurais não agrícolas.

7.3 - Relações de trabalho e emprego na agricultura brasileira: intensificação da mecanização e seu impacto sobre o emprego.

7.4 - A ocupação recente do Cerrado pela agricultura moderna

7.5 - Perspectivas da agroenergia no Brasil.

7.6 - Agricultura e segurança alimentar: programas nacionais e internacionais. (2 aula)

7.7 - A questão agrária hoje: ainda é necessária uma reforma agrária? (reforma agrária vs desenvolvimento da agricultura familiar).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1992. (Estudos Rurais).

AQUINO, J. R. (2009). Avanços e limites da política de crédito do PRONAF no Brasil (1996-2008): uma reflexão crítica. *Anais do XLVII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural -SOBER*. Porto Alegre, RS.

AQUINO, J. R.; TEIXEIRA, O. A.; TONNEAU, J. (2004). Pronaf: política agrícola discriminatória?! IX Encontro Nacional de Economia Política - ENEP (CD-ROM). Uberlândia, MG.

BELIK, W.; REYDON, B.P.; GUEDES, S.N.R. (2007). Instituições, ambiente institucional e políticas agrícolas. In: Ramos, P. (Org.) *Dimensões do Agronegócio Brasileiro. Políticas, Instituições e Perspectivas*. Brasília, MDA, 2007. (pp.103-140)

BELIK, W. (1998). Estado, grupos de interesse e formulação de políticas no setor agropecuário brasileiro. *Revista de Economia e Sociologia Rural*.

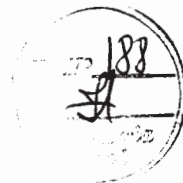
CARDOSO, J. L. (1997). Política de crédito rural: retrospectiva e tendências de um novo padrão de financiamento. *Anais do XXXV CONGRESSO NACIONAL DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL*. Natal/RN.

DELGADO, G. (1995). Capital financeiro e agricultura no Brasil. São Paulo: Ícone.

FONSECA, R. B. (1994b). Reforma das políticas agrícolas dos países desenvolvidos: impactos sobre o comércio mundial. Brasília, IPEA, (Doc. Trabalho, jan.)

GRAZIANO DA SILVA, J. (1999a). *O Novo Rural Brasileiro*. Campinas, SP: UNICAMP-IE. (Coleção Pesquisas, 1).

- GRAZIANO DA SILVA, J. (1999b). *Tecnologia & Agricultura Familiar*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS.
- GRAZIANO DA SILVA, J. (1998a). *A Nova Dinâmica da Agricultura Brasileira*. Campinas, SP: UNICAMP-IE.
- GRAZIANO DA SILVA, J. (1998b). A globalização na agricultura. In: Silveira e Vilela (Orgs.). *Globalização e sustentabilidade na agricultura*. Jaguariúna-SP, EMBRAPA.
- GRAZIANO DA SILVA, J. (1994). O desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro e a reforma agrária, In: STÉDILE [org.]. *A Questão Agrária Hoje*. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS.
- KAUTSKY, K. *A Questão Agrária*. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Os economistas)
- KAGEYAMA, A. (1993). A questão agrária brasileira: interpretações clássicas. Campinas/SP: Revista da ABRA, v. 23, n. 3, set./dez.
- LÊNIN, V. I. (1982). *O Desenvolvimento do Capitalismo na Rússia*. São Paulo: Abril Cultural, 1982. (Os economistas)
- NASCIMENTO, C. A. (2009). A pluriatividade das famílias rurais no Nordeste e no Sul do Brasil: pobreza rural e políticas públicas. *Economia e Sociedade* (UNICAMP), v. 18 (36), p. 317-348.
- NASCIMENTO, C. A. (2007). Pluriatividade e Políticas Públicas: o caso do Sul do Brasil. *Revista de Economia Política*, v. 27, p. 452-471.
- NASCIMENTO, C. A. (2005). A Política Agrícola Comum da CEE e a ocupação das famílias rurais em atividades agrícolas e não-agrícolas: lições para a política agrícola no Brasil.. *Economia e Sociedade* (UNICAMP), Instituto de Economia Unicamp, v. 14, n. 25, p. 263-285.
- NASCIMENTO, C. A.; MENDES, S. R. (2009). A modernização agrícola e a fragilização da agricultura familiar: um estudo de caso em Canápolis, MG. In: *Anais do 47º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural*. Porto Alegre, RS: SOBER.
- ORTEGA, A. C. (2008). Territórios deprimidos: desafios para as políticas de desenvolvimento rural. Campinas, SP: Editora Alínea. Uberlândia, MG: Edufu.
- ORTEGA, A. C. (2005). *Agronegócios e representações de interesses no Brasil*. Uberlândia/MG, EDUFU.
- ORTEGA, A. C. (2003). Minas são muitas: todas ampliando suas atividades rurais não-agrícolas. *Revista Economia Ensaio*. Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 75-93.
- ORTEGA, A. C. (1995). A representação de interesses patronais na agricultura brasileira. *Anais do XXXIII CONGRESSO NACIONAL DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL*, Curitiba.
- ORTEGA, A.C.; MENDONÇA, N. (2007) Estratégias de Desenvolvimento Territorial no Brasil: continuidades e rupturas. In: Ortega, A.C.; Almeida Filho, N. (Orgs.) *Desenvolvimento Territorial, Segurança Alimentar e Economia Solidária*. Campinas, Editora Alínea.
- ORTEGA, A.C.; ALMEIDA FILHO, N. (2007). *Desenvolvimento Territorial, Segurança Alimentar e Economia Solidária*. Campinas: Editora Alínea.
- ORTEGA, A. C.; ANDRADE, D. C.; CAMPOS, E. M. G. (2005). Negociações agrícolas internacionais e o agronegócio brasileiro. *Revista de Política Agrícola*, Brasília - DF, v. XIV, n. 3, p. 88-97.
- ORTEGA, A. C.; GARLIPP, A. A. D.; JESUS, C. M. de. (2004). Terceirização e Emprego Rural na Agricultura do Cerrado Mineiro: os Casos da Mecanização no Café e na Cana-de-Açúcar.. In: CLAYTON CAMPANHOLA; GRAZIANO DA SILVA, J. (Orgs.). *O Novo Rural Brasileiro. Novas Atividades Rurais*. 1 ed. Brasília, DF: Embrapa Informações Tecnológicas, v. 6, p. 95-124.
- ORTEGA, A.C.; CORREA, V. P. (2001). *Pronaf : Programa Nacional de fortalecimento da agricultura familiar - Qual o seu real objetivo e público alvo?* Congresso da SOBER, 2001.
- PAULILLO, L.F.; VIAN, C.E.F. (2006). *Agroenergia no Brasil: evolução e possíveis cenários*. Piracicaba, Seminários Perspectivas da Agroenergia no Brasil - Esalq-USP.
- PRADO Jr., C. (1987). *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense.
- PRESSER, M. F.; ALMEIDA, L. T. (2003). *Negociações internacionais e segurança alimentar: perspectivas para o Mercosul*. Seminário Políticas de Seguridad Alimentaria y Nutrición en América Latina Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, São Paulo, Brasil organizado pela FAO e FODEPAL, 30 e 31 de outubro de 2003.
- ROMEIRO, A. R. (1994). Reforma agrária e distribuição de renda, in: STÉDILE, J. P. [org.]. *A questão agrária hoje*. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS.
- SHIKI, S. (2000). Em busca de alternativas sustentáveis no processo de reestruturação global do sistema agroalimentar no domínio dos cerrados. In: SHIKI, S. [Ed.] (2000). *Sustentabilidade do Sistema Agroalimentar nos Cerrados: entorno de Irai de Minas*. Uberlândia: Edufu.
- SHIKI, S. (1997). Sistema agroalimentar dos Cerrados: caminhando para o caos? In: Shiki, S.; GRAZIANO DA SILVA, J.; ORTEGA, A.C [Orgs.] (1997). *Agricultura, Meio Ambiente e Sustentabilidade do Cerrado Brasileiro*. Uberlândia: Edufu.
- VEIGA, J. E. (2002). *Cidades imaginárias: o Brasil rural é maior do que se calcula*. Campinas: Editora Autores Associados.
- VEIGA, J. E. (1994). Reforma agrária hoje, In: STÉDILE [org.]. *A Questão Agrária Hoje*. Porto Alegre: Ed. Da



Universidade/UFRGS.

VIOTTI DA COSTA, E. (1987). Política de Terras no Brasil e nos Estados Unidos, in: *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. Ed. Brasiliense.

Bibliografia complementar:

ABREU, M. P.; LOYO, E. H. M. M. (1995). Globalização e Regionalização. Brasília, IPEA, Est. de Política Agrícola.

ALVES, E. (2001). Quem ganhou e quem perdeu com a modernização da agricultura brasileira. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 39, n.3, jul/set, pp.09-40.

BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004.

CAMPANHOLA, C.; GRAZIANO DA SILVA, J.(orgs.). *O Novo Rural Brasileiro: uma análise Nacional e regional*. Jaguariúna, Embrapa-Meio Ambiente, IE/Unicamp, 2000. (4 volumes)

CANO, W. (1968). *Industrialização e absorção de mão-de-obra no Brasil*. Campinas: Unicamp - Departamento de Planejamento Econômico e Social (DEPES).

CASTRO, A. C.; FONSECA, M.G. (1995). *A dinâmica agroindustrial do Centro-Oeste*. Brasília, IPEA, 1995.

COELHO, C. N. (2001). 70 anos de política agrícola no Brasil (1931-2001). *Revista de Política Agrícola*, ano X, jul./ago./set. (Edição Especial)

DELGADO, G.; FERNANDES FILHO, J. F. (1999). Determinantes da queda recente do preço da terra no Brasil. Anais do IV Encontro Nacional de Economia Política. Porto Alegre/RS.

FONSECA, R. B. (1994a). A reforma da política agrícola nos países desenvolvidos. Campinas: IE/UNICAMP. (Tese de doutoramento).

FONSECA, R. B.; BUAINAIN, A. M. (1995). O acordo agrícola da Rodada Uruguai: perspectivas para a América Latina. Campinas

FURTADO, C. (1982). Análise do modelo brasileiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

GERMER, C. (1994). O desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro e a reforma agrária, In: STÉDILE [org.]. *A Questão Agrária Hoje*. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1999b). Resistir, resistir, resistir. Considerações acerca do futuro do campesinato no Brasil. In: GRAZIANO DA SILVA, J. (1999b). *Tecnologia & Agricultura Familiar*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1981a). Progresso técnico e relações de trabalho na agricultura. São Paulo: HUCITEC (Col. Teses e Pesquisas).

GRAZIANO DA SILVA, J. (1981b). O que é a questão agrária. São Paulo: brasiliense.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1989). Mas, qual Reforma Agrária? *Revista da ABRA*, Campinas.

GUIMARÃES, A. P. (1979). A crise agrária. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GUIMARÃES, A. P. (1982). Quatro séculos de latifúndio. São Paulo: Paz e Terra.

HOFFMANN, R.; KAGEYAMA, A. (1987). Crédito rural no Brasil: concentração regional e por cultura. *Revista de Economia Rural*, v. 25, n.1, jan./mar.

KAGEYAMA, A. (1997). O subemprego agrícola brasileiro. *Texto para Discussão*, UNICAMP.

MARTINE, G. (1990). Fases e faces da modernização agrícola brasileira, In: Planejamento e Políticas Públicas, IPEA, v.3.

MARTINE, G. (1982). Expansão e retração do emprego na fronteira agrícola. *Revista de Economia Política*. V. 2, n. 3, jul./set.

MOREIRA, M. B. (2001). *Globalização e agricultura. Zonas rurais desfavorecidas*. Oeiras-Portugal, Editora Celta. pp. 73 a 119.

MUELLER, C.C. (1990). Políticas governamentais e a expansão recente da agropecuária no Centro-Oeste. In: *Planejamento e Políticas Públicas*. Rio de Janeiro, IPEA, vol. 3.

NASCIMENTO, C. A.; OLIVEIRA, R. B.; SOUTO, I. J. G.; MENDES, S. R. (2009). A qualidade das condições de trabalho dos empregados no meio rural na Região Sul (2002 e 2005). *Ensaios FEE*, v. 30, p. 113-134.

NASCIMENTO, C. A.; OLIVEIRA, R. B.; SOUTO, I. J. G.; MENDES, S. R. (2008). A Qualidade do Emprego Rural na Região Nordeste (2002 e 2005). *Revista da ABET*, v. VII, p. 76-95.

PAULILLO, L. F. (2000). Redes de poder & territórios produtivos. São Carlos/SP: Rima/UFSCAR.

PRADO Jr., C. (1966). A revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense.

RANGEL, I. (2000). *Questão agrária, industrialização e crise urbana no Brasil*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS. (Cap. VI)

SORJ, B. (1980). *Estado e Classes Sociais na Agricultura Brasileira*. Rio de Janeiro: ZAHAR EDITORES.



APROVAÇÃO

16 / 04 / 2010

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Paulo Henrique Brites Terra
Coordenador do Curso Ciências Econômicas
Portaria R nº 780/09

16 / 04 / 2010

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Cássio Lourença Xavier
(que refere a disciplina)
Diretor do Instituto de Economia
Portaria R nº 674/07